

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

Av. NS 15, ALCNO 14 | Prédio do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento
Regional | 77001-090 | Palmas / TO
(63) 3232-8224 | <http://ww2.uft.edu.br/ensino/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/13340-programa-de-pos-graduacao-em-desenvolvimento-regional>
pgdra@uft.edu.br



PROGRAMA DE DISCIPLINA
INTERFACE ENTRE ECONOMIA, PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE

INFORMAÇÕES GERAIS

Nível: M / D	Créditos: 04	Carga Horária: 60 hs	Tipo: Opcional
Professor: Waldecy Rodrigues / Fernan Vergará			

1 EMENTA

A construção do saber ambiental: do cartesianismo ao paradigma termodinâmico. Globalização e a questão ambiental. População, meio ambiente e desenvolvimento. Crescimento econômico e meio ambiente. Economia ecológica. A nova economia institucional e a questão ambiental. Políticas ambientais. Planejamento e uso sustentável de recursos naturais. Instrumentos de planejamento do desenvolvimento sustentável. Indicadores de desenvolvimento sustentável. Análise multicritério e sistema de apoio a decisão.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Compreender a interface entre economia e meio ambiente, e os mecanismos de planejamento e gestão disponíveis para a promoção da sustentabilidade. Conhecer métodos de investigação e análise que podem ser utilizados em problemas institucionais que envolvam as temáticas ambientais.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. AS INTERFACES ENTRE ECONOMIA E MEIO AMBIENTE

- 1.1. A construção do saber ambiental: do cartesianismo ao paradigma termodinâmico.
- 1.2. Globalização e a questão ambiental.
- 1.3. População, meio ambiente e desenvolvimento.
- 1.4. Crescimento econômico e meio ambiente

2. ECONOMIA AMBIENTAL

- 2.1. Teoria das Externalidades, Direitos de Propriedade e Meio Ambiente
- 2.2. Teoria da poluição
- 2.3. Teoria dos Recursos Naturais
- 2.4. Métodos de valoração econômica do meio ambiente

3. ECONOMIA ECOLÓGICA E A PROBLEMÁTICA DA SUSTENTABILIDADE

- 3.1. Críticas da economia da sobrevivência a análise ambiental neoclássica

- 3.2. Fundamentos e elementos analíticos da economia ecológica
- 3.3. A termodinâmica e seus efeitos na análise econômica
- 3.4. O problema das gerações futuras e sustentabilidade ambiental
- 3.5. Globalização e efeitos sobre o meio ambiente

4. O INSTITUCIONALISMO AMBIENTAL

- 4.1. Teorema de Coase
- 4.2. A tragédia dos comuns
- 4.3. Soluções institucionais para a tragédia dos comuns

5. MODELOS DE ANÁLISE EM ECONOMIA ECOLÓGICA

- 5.1. Indicadores de desenvolvimento sustentável
- 5.2. Análise hierárquica de processos (AHP)
- 5.3. Mediation Analysis
- 5.4. Análise e desenvolvimento institucional (ADI)

6. POLÍTICAS AMBIENTAIS

- 6.1. Instrumentos econômicos de gestão do meio ambiente
- 6.2. Mecanismos voluntários de mercado para a gestão ambiental
- 6.3. Instrumentos de comando e controle
- 6.4. Instrumentos de política ambiental local

4 METODOLOGIA

4.1 Ensino

Aulas expositivas, alternadas com seminários participativos dos estudantes, visando ampliar o seu envolvimento e aprendizado na disciplina.

4.2 Avaliação

Desenvolvimento e apresentação de um artigo científico que contenha aspectos relacionados com a disciplina. O artigo poderá ser desenvolvido por até (02) dois alunos.

Item avaliativo	Valor	Peso
Artigo	10,0	10,0
Total	10,0	10,0

5 BIBLIOGRAFIA

5.1. BÁSICA

- 1. BAUMOL, W. J. and OATES, W E. The theory of environmental policy. Cambridge, 1988.

2. BELLOCCO, R.; GROTTA, A. A review of mediation analysis in Stata: Principles, methods and application. Italian Stata Users' Group Meetings 2013, Stata Users Group. Available in http://www.stata.com/meeting/italy13/abstracts/materials/it13_grotta.pdf
3. BINDER, F. V. (1994). Sistemas de Apoio à Decisão. Editora Érica, São Paulo, Brasil.
4. BRUNDTLAND. CMMAD. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1991.
5. CAVALCANTI, C. Desenvolvimento e natureza: estudos para a sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2001.
6. ENSSLIN, L., MONTIBELLER Neto, G. e NORONHA S. M. (2001). Apoio à Decisão. Metodologias para Estruturação de Problemas e Avaliação Multicritério de Alternativas. Editora Insular, Santa Catarina, Brasil.
7. FAUCHEUX, S. e NOEL, J. Economia dos recursos naturais e do meio ambiente. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.
8. FIELD, B. C. Economía Ambiental Una Introducción. Bogotá: MACGRAW-HILL, 1997.
9. HAYES, A. F. Introduction to Mediation, Moderation, and Conditional Process Analysis: A Regression-Based Approach. Guilford Press. 507 pages, 2013
10. KNEESE, A. V. and AYRES, R. U. D'ARJE, R. Economics and the Environment. Baltimore, John Hopkins University Press, 1970.
11. LEFF, E. Saber ambiental. Petrópolis: Editora Vozes, 2001. (Capítulo 1)
12. MAGALHAES, L. N.; FIGUEROA, F. H. V.; RODRIGUES, W. Valoração dos danos ambientais causados pela implantação da Usina Hidrelétrica de Estreito: o caso dos municípios de Carolina-MA e Filadélfia-TO. REGA. Revista de Gestão de Águas da América Latina, v. 009, p. 63-75, 2012.
13. MAY, P. LUSTOSA, M. C. e VINHA, V. Economia do meio ambiente: teoria e prática. Editora Campus: Rio de Janeiro, 2003.
14. MULLER, C. Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente. Brasília: Editora UnB, 2007.
15. NOBRE, M. e AMAZONAS, M. C. Desenvolvimento sustentável: a institucionalização de um conceito. Brasília: Edições IBAMA, 2002.
16. OSTROM, Elinor (2011), El gobierno de los bienes comunes. La evolución de las instituciones de acción colectiva, 2a. ed., México, UNAM/IIS/CRIM/FCE.
17. OSTROM, Elinor (2013), Comprender la diversidad institucional, 1a. ed. en castellano, Oviedo, España, KRK
18. OSTROM, Elinor y Sue E. S. Crawford (1995), "A Grammar of Institutions", The American Political Science Review, vol. 89, núm. 3, Estados Unidos, American Political Science Association, pp. 582-600.

19. OSTROM, Elinor. Analyzing collective action. In: International Association of Agricultural Economists, (2010), pp. 155-166.
20. OSTROM, Elinor; TUCKER, Catherine. Pesquisa multidisciplinar relacionando instituições e transformações florestais. In: MORAN, Emilio; OSTROM, Elinor (Org.). Ecossistemas florestais: interações homem-ambiente. São Paulo: Editora Senac; Edusp, 2009. p.109-138.
21. OSTROM, Elinor; VANWEY, Leah; MERETSKY, Vicky. Teorias subjacentes ao estudo das interações homem-ambiente. In: MORAN, Emilio; OSTROM, Elinor (Org.). Ecossistemas florestais: interações homem-ambiente. São Paulo: Editora Senac/Edusp, 2009. p. 41-81.
22. OSTROM, Vincent & OSTROM, Elinor. 2000. Developing a Framework for the Analysis of Institutions. Public Choice: A Different Approach to the Study of Public Administration. In: McGINNIS, Michael Dean (Ed). Polycentric Games and Institutions: Readings from the Workshop in Political Theory and Policy Analysis. University of Michigan Press, pp.34-55
23. PEARCE, D. W. and TURNER, R. K. Economics of Natural Resources and the Environment. Harlow: Harlow Hemel Hempstead, 1993.
24. RODRIGUES, Waldecy. Tecnologias agrícolas sustentáveis no cerrado. Brasília: Ministério da Integração Nacional / Universidade Estadual de Goiás, 2002.
25. RODRIGUES, Waldecy. Valoração econômica dos impactos ambientais de tecnologias de plantio de soja e milho nos cerrados brasileiros. Brasília: Revista Brasileira de Economia Rural, 2005.
26. SAATY, Thomas L.. Método de Análise Hierárquica. São Paulo: McGraw-hill, Makron, 1991.
27. SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond: 2002.
28. SACHS, I. Rumo à ecossocioeconomia teoria e prática do desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2007.
29. TIETENBERG, T. H. Environmental and Natural Resource Economics. New York: Harper-Colins Publishers, 1992.
30. TORRES, H. & COSTA, H. População e meio ambiente: debates e desafios. São Paulo: Editora do SENAC, 2002.